



# VII CONGRESSO MUNDIAL ESTILOS DE APRENDIZAGEM



## Livro de Atas

**Editores:** Luísa Miranda, Paulo Alves, Carlos Morais

**4, 5 e 6 julho 2016**

Instituto Politécnico de Bragança, BRAGANÇA - PORTUGAL

# ESTILOS DE APRENDIZAGEM: EDUCAÇÃO, TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO

## VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem: livro de Atas

Bragança, Portugal

04 a 06 de julho de 2016

Instituto Politécnico de Bragança

### EDITORES

Lúisa Miranda

Paulo Alves

Carlos Morais

**Título:** VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem: livro de Atas

**ISBN:** 978-972-745-204-0

**Handle:** <http://hdl.handle.net/10198/12934>



Os artigos submetidos ao VII Congresso Mundial de Estilos de Aprendizagem foram sujeitos a um processo de revisão pela Comissão Científica antes de serem aceites para publicação.

## COMISSÃO DE HONRA

João Sobrinho Teixeira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Domingo J. Gallego, Universidad Nacional de Educación a Distancia, Espanha  
Catalina M. Alonso, Universidad Nacional de Educación a Distancia, Espanha

## COMISSÃO ORGANIZADORA

Luísa Miranda, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Paulo Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Carlos Morais, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Albano Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
António Ribeiro Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Maria João Varanda, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
José Eduardo Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Ana Isabel Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Isabel Lopes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
João Paulo Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Daniela Melaré Barros, Universidade Aberta, Portugal

## COMISSÃO CIENTÍFICA

Adria Velia Gonzalez Beltrones, Universidad de Sonora URC, México  
Agnese Rosati, Università de Perugia, Itália  
Alexandra Okada, Open University, UK  
Alexandra Soares Rodrigues, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Alexia Dotras Bravo, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Álvaro Rocha, Universidade de Coimbra, Portugal  
Amaralina Miranda De Souza, Universidade de Brasília, Brasil  
Ana Amélia Carvalho, Universidade de Coimbra, Portugal  
Ana María Martín Cuadrado, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España  
Ana Paula Sismeiro Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Ana Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Ana Prada, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
António Augusto Fernandes, Universidade Católica, Portugal  
António José Meneses Osório, Universidade do Minho, Portugal  
António Moreira, Universidade de Aveiro, Portugal  
Armando Lozano, Instituto Tecnológico y de Estudios Superiores de Monterrey, México  
Baldomero Lago, Utah Valley University, USA  
Bento Duarte Silva, Universidade do Minho, Portugal  
Bráulio Alturas, Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL), Portugal

Carla Guerreiro, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Carlos Morais, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Carlos Ongallo Chanclón, Universidad de Extremadura, España  
Carlos Saúl Estigarribia, Liceu III Fray Bentos, Uruguay  
Carmen Coloma Pontificia, Universidad Católica do Perú, Perú  
Carol Rivero, Pontificia Universidad Católica do Perú, Perú  
Catalina M. Alonso, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España  
Cláudia Martins, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Cristina Mesquita, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Cristina Sánchez Romero, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España  
Cuauhtémoc Carrasco Rivera, Universidad Autónoma de México, México  
Daniela Melaré Barros, Universidade Aberta, Portugal  
Delmina Pires, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Domingo J. Gallego, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España  
Edite Martins Cordeiro, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Edmea Santos, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Elisabete Silva, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Enrico Bocciolesi, eCampus University, Itália  
Esther Vázquez Carro, Instituto Manuel Belgrano, Argentina  
Eva Blanco Molinares, Universidad de Santander UDES - Valledupar, Colombia  
Eva Zanuy, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España  
Evangelina Bonifácio, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Evelise Maria Labatut Portilho, Pontificia Universidade Católica do Paraná, Brasil  
Fátima Goulão, Universidade Aberta, Portugal  
Felipe Quintanal Pérez, Colegio Marista La Inmaculada - Granada, España  
Fernando Albuquerque Costa, Universidade de Lisboa, Portugal  
Fernando Carrapiço, Universidade do Algarve, Portugal  
Fernando Toledo Montiel, Universidad de Bio-Bio, Chile  
Filomena Maria Moita, Universidade Estadual do Paraíba, Brasil  
Francisco José Balsera Gómez, Conservatorio Profesional de Música de Zaragoza, España  
Francois Marchessou, Universidad de Poitiers, França  
Gabriella Giulia Pulcini, University of Camerino, Itália  
Graça Margarida Santos, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Guadalupe Aleyda Valenzuela Miranda, Universidad de Sonora, México  
Henrique Gil, Instituto Politécnico de Castelo Branco, Portugal  
Jose Ignacio Picabea Torrano, Universidad del País Vasco, España  
Irene Betancort Cabrera, Universidad de Educación a Distancia - Lanzarote, España  
Isabel Augusta Chumbo, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Isabel Lopes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Isabel Morera, Universidad de Extremadura, España  
Jaime Agustín Sánchez Ortega, Universidad Inca Garcilaso de la Veja, Perú  
Javier Fombona, Universidad de Oviedo, España

João Correia de Freitas, Universidade Nova de Lisboa, Portugal  
João Paiva, Universidade do Porto, Portugal  
João Paulo Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Joaquim José Jacinto Escola, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal  
Jorge Valdivia Guzmán, Universidad de Concepción, Chile  
José Adriano Pires, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
José António Moreira, Universidade Aberta, Portugal  
José Carlos Montalbán Garcia, Escuela Pública Vasca, España  
José Clares, Universidad de Sevilla, España  
José Eduardo Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
José Julio Real García, Universidad Autónoma de Madrid, España  
José Luis García Cué Colegio de Postgraduados México  
José Manuel Mansilla Morales ESCUNI, Universidad Complutense de Madrid, España  
Juan Francisco Sotillo, IES Los Olivos de Mejorada del Campo, España  
Leandro Almeida, Universidade do Minho, Portugal  
Leda Maria Rangeano Fiorentini, Universidade de Brasília, Brasil  
Lia Raquel Moreira Oliveira, Universidade do Minho, Portugal  
Luís Valente, Universidade do Minho, Portugal  
Luísa Miranda, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Lydia Pujol, Universidad Simón Bolívar, Venezuela  
Manuel Meirinhos, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Marco Silva, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Brasil  
Margarita García Astete, Universidad de La Serena, Chile  
Maria Altina Ramos, Universidade do Minho, Portugal  
Maria Angelina Sanches, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
M<sup>a</sup> Concepción García Diego, ESCUNI, Universidad Complutense de Madrid, España  
María del Carmen Carracedo, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España  
Maria do Carmo Nascimento Diniz, Universidade de Brasília, Brasil  
Maria do Nascimento Mateus, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Maria Francisca Gomes Ferreira, Instituto Superior de Ciências da Educação, Angola  
Maria João Varanda Pereira, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Maria João Gomes, Universidade do Minho, Portugal  
Maria Potes Barbas, Instituto Politécnico de Santarém, Portugal  
Maria Raquel Patrício, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Mariano Gutierrez Tapias, Universidad de Valladolid, España  
Mercedes De la Oliva Fernández, Universidad Metropolitana de Caracas, Venezuela  
Mercedes Jiménez Velázquez, Colegio de Postgraduados, México  
Miriam Benhayon Benarroch, Universidad Metropolitana de Caracas, Venezuela  
Nibaldo Gatica Zapata, Universidad de Concepción, Chile  
Oswaldo Sanhueza, Universidad de Concepción, Chile  
Paloma Antón Ares, Universidad Complutense, Espanha  
Patrícia Alejandra Behar, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil

Paula Odete Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Paula Renés Arellano, Universidad de Cantabria, España  
Paula Vaz, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Paulo Alves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Paulo Dias, Universidade Aberta, Portugal  
Pedro Falco, Universidad de Ciencias Aplicadas y Ambientales, Colômbia  
Paulo Mafra, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Pedro Manuel Baptista Palhares, Universidade do Minho, Portugal  
Pedro Martínez Geijo, Universidad Nacional de Educación a Distancia, España  
Rosa María Hervás Avilés, Universidad de Murcia, España  
Rosa Novo, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Rosa Tafur Puente Pontificia, Universidad Católica do Perú, Perú  
Rosária Helena Ruiz Nakashima, Universidade Federal do Tocantins, Brasil  
Rui Lopes, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Sofia Marisa Alves Bergano, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Sulma Farfán Sossa, Saint Louis University Madrid, España  
Susana Henriques, Universidade Aberta, Portugal  
Teresa Bettencourt, Universidade de Aveiro, Portugal  
Vanessa Matos dos Santos, Universidade Federal de Uberlândia, Brasil  
Vítor Barrigão Gonçalves, Instituto Politécnico de Bragança, Portugal  
Vitor Hugo Borba Manzke, Instituto Federal Sul Riograndense – IFSul, Brasil  
Wilmer Ismael Angel Benavides, Universidad Nacional Abierta y a Distancia UNAD, Colômbia

## PATROCINADORES

### Gold



### Silver



### Bronze



POUSADA DE BRAGANÇA  
SÃO BARTOLOMEU



### Apoio





***Livro Estilos de Aprendizagem  
e Inovação Pedagógica***

***<http://defactoeditores.pt/>***

Estas Actas del VII Congreso Mundial de Estilos de Aprendizaje, que hoy presentamos con mucha satisfacción y alegría, son un paso más en el esfuerzo por compartir y difundir las investigaciones y experiencias realizadas en los últimos años por muchos profesores e investigadores que buscan con ilusión la mejora de la calidad educativa en cada uno de sus países. No hubiera sido posible llegar a este momento sin contar con el apoyo decidido y la extraordinaria dedicación del Instituto Politécnico de Bragança, varias de sus Facultades y el aporte imprescindible del Dr. João Sobrinho Teixeira, Presidente do Instituto Politécnico de Bragança y la Comisión Organizadora del Congreso Dra. Luisa Miranda, Dr. Carlos Morais, Dr. Paulo Alves y Dra Daniela Melaré. A todos ellos nuestro agradecimiento y nuestra mejor enhorabuena por el éxito conseguido. A todos ellos les agradecemos su ayuda, comprensión y eficacia.

Es una gran satisfacción comprobar que las semillas que comenzamos a sembrar a principio de los años 90 en los cursos de Doctorado de Estilos de Aprendizaje de la UNED, en los cursos a distancia de la UNED y en distintas jornadas y seminarios para la formación de profesores en la metodología de Estilos de Aprendizaje, tanto en España, Europa y América hayan producido un fruto tan extraordinario. De estos cursos surgieron inicialmente muchas investigaciones y tesis doctorales y muchos profesores de ambos lados del Atlántico se interesaron por la metodología de los Estilos de Aprendizaje.

Los Congresos de Estilos de Aprendizaje fueron una nueva iniciativa cuando comprobamos cómo aumentaba el número de profesores interesados por el tema, que investigábamos. Pensamos que era una excelente ocasión de reunirse, promover la investigación y la comunicación entre todos con estas ideas clave: Compartir, difundir, interrelacionarse, reforzar la reflexión y la praxis de los Estilos de Aprendizaje en nuestros centros de enseñanza y en los distintos países de los profesores interesados. Se decidió, entonces, año 2000 organizar un Congreso Mundial bianual, alternando Europa y América, los años pares.

Recordamos aquí los escalones que hemos ido subiendo a lo largo de doce años hasta llegar a VII Congreso Mundial de Estilos de Aprendizaje, de Bragança, del que ahora presentamos sus trabajos, con el esfuerzo, dedicación y entusiasmo de un gran número de docentes, que han conseguido magníficos resultados académicos y que han conseguido configurar en una gran red que estudia las propuestas educativas de la Metodología de las Estilos de Aprendizaje, recordando también algunos nombres de algunos de los organizadores en cada sede congresual.

I Congreso Internacional de Estilos de Aprendizaje UNED, Madrid julio 2004

Catalina M. Alonso y Domingo J. Gallego

II Congreso Internacional de EdA, Universidad de Concepción, Chile, enero

2006 Nivaldo Gatica, Jorge Valdivia, Osvaldo Sanhueza

III Congreso Mundial de EdA, EBS, Universidad de Extremadura, Cáceres, julio

2008 Carlos Ongallo, Catalina M. Alonso, Domingo J. Gallego

IV Congreso Mundial de EdA, COLPOS, Texcoco, México, octubre 2010

José Luis García Cué, José Antonio Santizo, Mercedes Jiménez

V Congreso Mundial de EdA, Universidad de Cantabria, Santander, España

Junio 2012 Fernando Guerra, Natalia González, Paula Renés, María Rosa García Ruiz.

VI Congreso Mundial de EdA, Pontificia Universidad Católica del Perú, Lima, Perú mayo 2014  
Carmen Rosa Coloma, Pilar Lamas, Carmen Díaz.

VII Congreso Mundial de EdA, Instituto Politécnico de Braganza, Portugal, 2016  
Luisa Augusta Vara Miranda, Carlos Morais, Paulo Alves, Daniela Melaré

Próximo Congreso Mundial

VIII Congreso Mundial de EdA, Colombia, 2018

El gran interés por el estudio de los Estilos de Aprendizaje que se vive y se vivía en Iberoamérica y con el propósito de que no pasaran tantos años, cuatro, sin poder reunirse en América, animó a iniciar en 2011 los Congresos Iberoamericanos de Estilos de Aprendizaje, también con periodicidad bianual, en los años impares, Congresos que han conseguido una extraordinaria respuesta de docentes en cada uno de los países que han organizado esta actividad.

I Congreso Iberoamericano de EdA, Universidad de Concepción, Chile 2011  
Nibaldo Gatica, Jorge Valdivia, Osvaldo Sanhueza

II Congreso Iberoamericano de EdA, Universidad de Brasilia, Brasil, noviembre 2013  
Leda Fiorentini, Amaralina Miranda, Maria do Carmo Dinis.

III Congreso Iberoamericano de EdA, U.D.C.A, Cartagena de Indias, Colombia,  
Octubre 2015 Pedro Falco

Próximo Congreso Iberoamericano:

IV Congreso Iberoamericano de EdA Monterrey, México, 2017 Armando Lozano

Habitualmente en cada Congreso, además de la temática propia de los Estilos de Aprendizaje, se eligen algunos otros temas de interés actual para los docentes. En el VII Congreso Mundial de Bragança hemos atendido a tres grandes líneas de investigación educativa: Estilos de Aprendizaje, Tecnologías para la Información y la Comunicación (TIC) e Innovación Educativa. La presentación de los trabajos del Congreso se han clasificado en esas tres grandes líneas temáticas y que han contribuido también a presentar la interrelación entre ellas.

Estas Actas son el resultado de miles de horas de trabajo de los autores, investigadores y docentes participantes y también del amplio y eficaz esfuerzo de los miembros de la Comisión Científica, coordinados por la Comisión Organizadora del Congreso. A todos ellos nuestro agradecimiento y felicitación por la gran tarea llevada a cabo.

El proceso de evaluación de los trabajos ha sido largo y laborioso, lo que da más valor a estas Actas. En el mes de enero de 2016 se recibieron 552 trabajos que fueron estudiados y evaluados cada uno, al menos, por dos miembros del Comité Científico, en el que participaron 125 especialistas de varios países. En primer lugar se analizaron los resúmenes recibidos, que tenían una extensión de una o dos páginas. A continuación se enviaron las aceptaciones de los resúmenes con las correcciones y sugerencias. En el mes de abril se recibieron los textos completos, que también fueron analizados por el comité científico, según la normativa de fondo y forma emitida por el Congreso, y reenviados a sus autores con observaciones y sugerencias.

Los textos definitivos se recibieron en el mes de mayo para su aprobación definitiva. Estos textos finales son los que ofrecemos en estas Actas.

El VII Congreso se ha estructurado en cuatro propuestas diferentes. En primer lugar tres Conferencias Plenarias. La primera titulada “Estilos de Aprendizaje: Horizontes y Perspectivas” por los Dres Catalina M. Alonso y Domingo J. Gallego, de la Universidad Nacional de Educación a Distancia, UNED, de España. La segunda por el Rector de la Universidade Aberta de Portugal, Paulo Dias: “La experiencia del conocimiento en red y la afirmación de la libertad intelectual en la globalización”. Y la tercera por el Dr. François Marchessou de la Universidad de Poitiers, Francia: “Interacción vs. Aprendizaje, nuevas herramientas, nuevos hábitos, nuevos retos, nuevos estilos”.

En segundo lugar, las aportaciones de los mejores conocedores de los temas congresuales se han organizado en siete Paneles de Expertos, donde se han debatido las tres líneas temáticas del Congreso: Estilos de Aprendizaje, Tecnologías de la Información y la Comunicación e Innovación Educativa. Veintinueve expertos han reflexionado desde puntos de vista diferentes, complementarios y enriquecedores sobre la temática del Congreso.

En tercer lugar las Sesiones Simultáneas, coordinadas por un Moderador, que han recogido las aportaciones de investigadores y las experiencias de los docentes, que fueron aceptadas por la Comisión Científica tras un detenido y cuidado proceso de evaluación. Han sido diecisiete sesiones sobre Estilos de Aprendizaje con 117 trabajos, quince sesiones sobre Tecnologías de la Información y la Comunicación con 74 trabajos y quince sesiones sobre Innovación Educativa con 93 trabajos. Un total de 284 trabajos.

Finalmente las Sesiones de Posters donde se presentaron 19 trabajos.

La variedad de países representados es un dato que nos indica el éxito de participación en el Congreso y la pluralidad de enfoque educativos aplicados a la metodología de los Estilos de Aprendizaje, con casi cuatrocientos participantes.

<b>Argentina</b>	<b>5</b>
<b>Brazil</b>	<b>186</b>
<b>Canada</b>	<b>1</b>
<b>Chile</b>	<b>12</b>
<b>Colombia</b>	<b>20</b>
<b>Costa Rica</b>	<b>3</b>
<b>Italy</b>	<b>2</b>
<b>Mexico</b>	<b>9</b>
<b>Mozambique</b>	<b>1</b>
<b>Peru</b>	<b>4</b>
<b>Portugal</b>	<b>76</b>
<b>Puerto Rico</b>	<b>2</b>
<b>Spain</b>	<b>73</b>
<b>United Kingdom</b>	<b>1</b>
<b>France</b>	<b>1</b>

Este volumen de Actas es una excelente demostración del interés de los docentes en la metodología de los Estilos de Aprendizaje, las Tecnologías de la Información y la comunicación y la Innovación Educativa y recoge los documentos y trabajos presentados en el VII Congreso Mundial de Estilos de Aprendizaje de Bragança, 2016.

Solo nos faltaría ser capaces de transmitir aquí aspectos más inmateriales e intangibles que han dado un significado entrañable a este Congreso, como son las magníficas relaciones de interés y colaboración académica entre todos los participantes, su deseo de compartir y aprender, su entusiasmo por ayudar a construir entre todos una educación de más calidad. Vivir unos días en la histórica ciudad de Bragança, visitar su castillo, recorrer, navegar y visitar los lindos paisajes del Alto-Douro- Vinhateiro Patrimonio Mundial de la UNESCO, gracias a la dedicación, cariño y el apoyo continuo del Instituto Politécnico de Bragança han sido una suma de experiencias inolvidables.

Domingo J. Gallego y Catalina M. Alonso

**Livro Estilos de Aprendizagem e Inovação Pedagógica**

Balanço da publicação acadêmica sobre tpack no brasil (2008-2015) e sua pertinência com os estilos de aprendizagem	Edison Trombeta de Oliveira, Stela Conceição Bertholo Piconez
Los Aspectos Afectivos en los Libros de Texto de Matemáticas. Valoración desde la Perspectiva de los Estilos de Aprendizaje de los Estudiantes	Elsa Santaolalla Pascual
Estilos de Aprendizagem de Crianças e Adolescentes com Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade e Desenvolvimento Típico	Maria Fernanda Batista Coelho da Fonseca, Orlando Francisco Amodeo Bueno, Claudia Berlim de Mello
Estilos de Aprendizaje y Gestión del Tiempo Académico Extraescolar como Factores Responsables del Rendimiento Académico en Alumnado de Educación Secundaria Obligatoria	Marta Fuentes Agustí, Juan Pedro Barbera Cebolla
Impacto de la Cultura Educacional en los Estilos de Aprendizaje: Un Estudio Diacrónico	Isabel Morera Bañas
Estilos de Aprendizagem na Disciplina de Matemática – Estudo Piloto com Alunos Portugueses do 10.º Ano	Miguel Figueiredo, Henrique Manuel Guimarães

**Estilos de Aprendizagem - Comunicações**

Balanço da publicação acadêmica sobre tpack no brasil (2008-2015) e sua pertinência com os estilos de aprendizagem	Edison Trombeta de Oliveira, Stela Conceição Bertholo Piconez
Implicaciones pedagógicas de los Estilos de Aprendizaje	Francisca Valdivia Ruiz, Rafael Pérez Galán
Estilos de aprendizaje en italia. Estudio de casos	Enrico Bocciolesi
Estilos de aprendizagem e educação online: Adaptando a jornada de aprendizagem em ambientes virtuais baseados na plataforma Moodle	João José Bignetti Bechara, Stela Bertholo Piconez
Estilos de Aprendizagem e Práticas Pedagógicas em Cursos Online	Nadia Amália D'Addario, Helena Peterossi, Eliane Simões
Estilos de utilização do espaço virtual: estudo exploratório num contexto formativo inter pares	Maria Elvira Rodrigues, Joaquim Escola
Novos estilos de aprendizagem em contexto de aprendizagem aberta, flexível e ao longo da vida	Maria Raquel Patrício, António Osório
Educación inclusiva: producción de conocimientos desde la escuela	Silvana Mabel Corso
Dos estilos aos compromissos de aprendizagem: Quando as interações lideram	Nuno Silva, Susana Henriques
Impacto de la cultura educacional en los estilos de aprendizaje: un estudio diacrónico	Isabel Morera
La improvisación musical pianística a través de los estilos de aprendizaje	Concepción de Castro
Estilos de aprendizaje en la transformación educativa. Un compromiso en contextos sociales	Núñez Galiano M <sup>a</sup> del Pilar, Flores Núñez Pilar

Estilos de aprendizaje y uso de datos en abierto. Estudio de caso con estudiantes de nuevo ingreso en la facultad de educación de toledo	Begoña Rivas Rebaque, Julio César De Cisneros De Britto , Felipe Gértrudix Barrio
Objetos de aprendizaje y estilos de aprendizaje: análisis de casos	Mabel Alvarez, Silvina Bramati, Zulema Beatriz Rosanigo, Blanca Agudiak, Claudia Lopez de Munain
Binomio estilos de aprendizaje y tic. Nueva perspectiva desde los cuestionarios CHAEA, REATIC y USMUS	María del Valle de Moya Martínez, Narciso José López García, Ramón Cózar Gutiérrez, José Antonio Hernández Bravo, Juan Rafael Hernández Bravo
Sistema gestor de objetos de aprendizaje basado en estilos de aprendizaje (sigoa)ea)	Jose Luis Garcia Cue, Ivonne del Rosario Montes Tierra Blanca, Reina Carolina Medina Ramirez, Mariano Gutiérrez Tapias
Relación entre estilos de aprendizaje el egel-ceneval: caso uvm texcoco	Patricia Antonio Perez , Jose Luis Garcia Cue, Miguel Angel Aguilar Delgadillo
Guías didácticas para la implementación de la teoría estilos de aprendizaje y las tic en idiomas extranjeros en el marco de un proyecto de aula	María Otilia Cancino Rico
Los aspectos afectivos en los libros de texto de matemáticas. Valoración desde la perspectiva de los estilos de aprendizaje de los estudiantes	Elsa Santaolalla Pascual
Estilos de ensino identificáveis na prática de um professor de matemática no tema sistemas de equações	Isabel Teixeira, Cecília Costa, Paula Catarino, Maria Silva
Un entorno virtual para la enseñanza de la matemática en la escuela secundaria basado en los estilos de aprendizaje	Esther Vazquez Carro
Tarefas sobre os cestos tradicionais manufacturados pelas mulheres Nyaneka-nkhumbi de Angola. Aplicações a educação matemática	Domingos Dias, Cecília Costa, Pedro Palhares
Abordagens da Matemática no ensino superior com o geogebra e sua relação com os estilos de aprendizagem	Edite Cordeiro, Luisa Miranda, Carlos Morais, Paulo Alves
Estilos de aprendizagem na disciplina de Matemática - estudo piloto com alunos portugueses do 10º ano	Miguel Figueiredo, Henrique Manuel Guimarães
Estilos de aprendizagem de estudantes do curso de licenciatura em enfermagem: resultados preliminares	Miguel Nunes Serra, Mara Pereira Guerreiro, Maria da Graça Vinagre, Helga Pedro, Luísa D'Espiney
Estilos de aprendizagem de crianças e adolescentes com transtorno do deficit de atenção/hiperatividade e desenvolvimento típico	Maria Fernanda Batista Coelho da Fonseca, Orlando Francisco Amodeo Bueno, Claudia Berlim de Mello
Análisis de los Estilos de Aprendizaje de discentes en un curso de postgrado en b-learning.	Jose Luis Garcia Cue, Mercedes Aurelia Jimenez Velazquez, Alma Beatriz Grajeda Jimenez
Planear un Curso Fundamentado en los Estilos de Aprendizaje en la Educación Superior	Eva del Rosario Blanco Molinares
Estudio comparativo de los Estilos de pensamiento en estudiantes de primer semestre de pregrado de la Facultad de Ciencias de la Salud de la U.D.C.A	Bertha Marlene Velásquez Burgos, Nahyr Cecilia Remolina
Estudio de la autopercepción del aprendizaje por parte de estudiantes universitarios del Grado de Educación Primaria	José Clares López
Percepções de docentes frente os estilos de aprendizagem e suas práticas	Katia Ethienne Esteves dos Santos, Patricia Lupion Torres, Evelise Labatut Portilho, Graziela Flor Toaldo

Una mirada a los estilos de enseñanza en función de los estilos de aprendizaje	Paula Renés Arellano, Pedro Martínez Geijo
Estilos de enseñanza según formas de interacción en el aula y su relación con el estilo cognitivo	Angela Camargo, Christian Hederich
EE y EA en los profesores de Religión	José Carlos Montalbán, Ana María Alonso Fernández
ECEPMIS: Modelo de los Estilos de Comunicación en el Proceso de la Enseñanza – Aprendizaje del Inglés de Primer Año Universitario Mediado por la Interacción Sociocognitiva en la Sala de Clases	Camille Echevarria
Questionário portilho/banas de estilos de ensino - experiência brasileira	Evelise Portilho, Giovani Batista, Julia Cristina Banas, Shayana Oliveira
Análise dos estilos de aprendizagem e da inteligência emocional dos alunos do instituto politécnico de castelo branco	Paulo Alexandre Anselmo Lopes da Silveira, Maria Purificación Galindo Villardón, Maria Purificación Vicente Galindo
Aprendizagem significativa no ensino de astronomia: o referencial topocêntrico no ensino das estações do ano	Thiago Machado Luz, Marcos Daniel Longhini
Los estilos de aprendizaje en el proceso de aprendizaje autónomo	M <sup>a</sup> Concepción García Diego, José Manuel Mansilla Morales, Juan Carlos Cenicerós
Estilos de aprendizagem de crianças e jovens e a metodologia dos Episódios de Aprendizagem Situados	Monica Fantin
El aporte de la neurociencia: una perspectiva teorica para atender a los estilos de aprendizaje evidenciados en el aula	Jorge Valdivia, Mabel Alvarez, Carlos Lopez Janer
Beneficios e inconvenientes del empleo de métodos activos por parte del profesorado universitario	David Jiménez Hernández, María Tornel Abellán, Juan José González Ortíz
Métodos pedagógicos y estilos de aprendizaje	Gagnon Richard M
Uso de métodos de representação do conhecimento e estilos de aprendizagem na elaboração de estratégias de ensino	Franciene Duarte Gomes, Dildre Georgiana Vasques, Juan Fernando Galindo Jaramillo, Glaucia Schnoeller dos Santos, Pedro Fernandes Anunciação, Gisele Busichia Baioco, Antonio Carlos Zambon
La enseñanza universitaria y el aprendizaje cooperativo: efecto en la didáctica de la expresión musical	Gustau Olcina-Sempere
Caso de estudio en una Universidad italiana: “Análisis de los estilos de aprendizaje como herramienta de la pedagogía moderna”	Gabriella Giulia Pulcini
Estilos de aprendizaje, diseño de estrategias didácticas y desarrollo emocional	Mariano Gutiérrez Tapias
A influência de paradigma na relação entre estilos e ensino de aprendizagem na gestão do conhecimento	Carla Santos
Permanência de população adulta no ensino superior em modalidade de elearning – contribuições da teoria dos estilos de aprendizagem e do sentimento de auto-eficácia	Maria de Fátima Goulão, Filipa Seabra, Daniela Melaré Barros, Susana Henriques, Teresa Cardoso
Los estilos de aprendizaje y las tic en el diseño instruccional	Sulma Farfán Sossa, María Luz Cacheiro González
Camea40: una opción para el acompañamiento tutorial	Arturo de Jesús Madrigal Gil, Juan Manuel Trujillo Torres
Recursos educativos digitales adaptados a los estilos de aprendizaje de estudiantes universitarios	Rosalynn Argelia Campos Ortuño, María José Hernández Serrano , Erla Mariela Morales Morgado , Gabriel Parra Nieto

Os estilos de aprendizagem e a frequência de acesso dos estudantes do ensino superior a um ambiente virtual de aprendizagem	Carlos Morais, Paulo Alves, Luísa Miranda, Daniela Melaré
Los estilos de aprendizaje como base para el estudio de las relaciones entre ciencia y publicidad en física y química de bachillerato: estudio de caso	Felipe Quintanal
O Trabalho de projeto: um estilo de ensino gerador de aprendizagens docentes nos futuros professores	Carlos Alberto Ferreira
Arte y expresión lúdica en el caleidoscopio de estilos de aprendizajes: una propuesta innovadora para la formación de docentes	Luis Alfredo Miranda-Calderón, Erika Vásquez-Salazar, Satya Rosabal-Vitoria
Estilos de tutoria na era digital: resultado de uma investigação aplicada com tutores a distância da Universidade Aberta do Brasil no estado do Ceará	Ana Perpétua Ellery Corrêa, Bento Duarte da Silva
A interface entre aplicações da ciência cognitiva e os estilos de aprendizagem: uma proposta pedagógica inovadora para qualificação de professores que atuam no ambiente virtual.	Aline Dias, Danieli Rabelo, Artur Nobre, Keila Sousa
Os Estilos Cognitivos - Dependência e Independência de Campo - na formação de professores e no desempenho acadêmico. Discutindo influências e analisando possibilidades.	Sebastião de Souza Lemes
Identificación de los estilos de aprendizaje de estudiantes en centros de difícil desempeño, mayoritariamente de etnia gitana, y el diseño de un programa de mentoría.	María José Corral-Carrillo, Ana María Martín-Cuadrado
Estilos de aprendizagem e o perfil de alunos universitários: uma integração necessária para melhoria dos cursos superiores tecnológicos.	Marcos Andrei Ota, Adalberon Moreira Lima Filho, Carlos Fernando Araujo Jr., Maria de Lourdes Maciel
Estilos de aprendizaje y gestión del tiempo académico extraescolar como factores responsables del rendimiento académico en alumnado de educación secundaria obligatoria	Marta Fuentes Agustí, Juan Pedro Barbera Cebolla
Relación entre los estilos de aprendizaje y la probidad académica en estudiantes del Programa Doctorado en Educación de la Universidad Autónoma del Perú	Jaime Agustín Sánchez Ortega, Carlos Augusto Echaiz Rodas, Olenka Zegarra Pinto
Relação entre estilos de aprendizagem e desempenho na avaliação externa de estudantes da educação básica	Sonia Maria Grego, Flaviana Assumpção, Curvelo Eliana, Marisa Veiga Capela
As TIC e a cidadania digital 65+	Henrique Gil
Afetividade no contexto escolar: percepção de estudantes de um curso de Mestrado em regime B-Learning	Ana Lucia Pereira, Bento Duarte Silva, Laurinda Ramalho Almeida
Sistemas de tutoria: análise da mediação pedagógica colaborativa na aprendizagem em ambientes online	Ildenice Costa
Tecnologias Digitais e Educação de Jovens e Adultos: O Perfil Tecnológico na modalidade EJA	Júlio Mateus de Melo Nascimento, Roberta Dall Agneses da Costa, Caroline Medeiros Martins de Almeida, Paulo Tadeu Campos Lopes
Leituras dos dias – projetos e ações no âmbito do desenvolvimento de multiliteracias	Paulo Faria, Altina Ramos
A integração dos applets no ensino da álgebra	Ana Paula Gandra, Ana Paula Aires, Paula Catarino

Geogebra: construções matemáticas além do desenho	Deire Oliveira
Dispositivos android y educación musical: actividades de refuerzo y ampliación para 5º y 6º de ed. primaria	Narciso José López García, María del Valle de Moya Martínez, Ramón Cózar Gutierrez, José Antonio Hernández Bravo, Juan Rafael Hernández Bravo
Experiência em aprendizado colaborativo na disciplina matemática discreta do curso de licenciatura em matemática a distância do consórcio cederj	Márcia Cerioli, Petrucio Viana
La metodología Blended Learning en el Grado de Maestro en Educación Primaria: una propuesta y algunas evidencias	Raimundo Castaño Calle, Cristina Jenaro Río, Salvador Pérez Muñoz, José María Fuentes Blanco, Noelia Flores Robaina
Utilização de equipamentos virtuais tridimensionais como ferramenta de apoio ao docente no ensino técnico integrado	Guilherme Henrique Rosa, Paula Teixeira Nakamoto
Como aprender com recursos educacionais abertos?	Mara Denize Mazzardo, Ana Maria Nobre, Elena Maria Mallmann
A importância da qualidade na escrita acadêmica: um estudo de revisão sistemática	Joanita do Rocio Artigas
TIC no 1º ciclo do ensino básico - uma perspectiva dos professores	Fernando Carrapiço
Presencial ou à distância? O ensino superior no brasil - um campo em disputa	Luciana Grandini Gonçalves Cabreira, Noelia Felipe, Paulo Cruz Correia, Antenógines Leonel Pedroso, Leonardo Fávero Sartori, Magda Maria Fernandes, Maria Luiza Furlan Costa
O ambiente virtual de aprendizagem na educação básica: uma experiência com o EDMODO no ensino-aprendizagem de Artes Visuais	Evaldo Magno Anchieta Pereira, Reinaldo Portal Domingo

### Estilos de Aprendizagem – Comunicações Curtas

Los docentes virtuales, un análisis de los estilos de enseñanza. Estudio de caso.	María Magdalena Villalobos Hernández, Serafín Ángel Torres Velandia, Francisco Javier Elorriaga Barraza
Aprender a aprender. El Lenguaje Matemático y su impacto en el estilo de aprendizaje	Ana María Vozzi, Mónica Beatriz Caserio
Estilos de Enseñanza y Aprendizaje, sí ¿pero cuál elegir? Una propuesta pedagógica.	Irene Betancort Cabrera
Práticas pedagógicas inclusivas na alfabetização e a atenção á diversidade de formas de aprender dos alunos	Amaralina Miranda de Souza
Estilos de Aprendizagem e Estilos de Ensino: Inclusão e Interculturalidade	Lídia Machado dos Santos, Carla Guerreiro
Relación entre los estilos de enseñanza y aprendizaje: análisis de mi experiencia	Ana Fátima Becerra Mena
Estilos de aprendizaje y perfiles sociológicos en estudiantes universitarios	Mª del Mar González-Tablas, Alberto Valentín, Elvira Gil, Estrella López, Pedro Manuel Mateos
Projeto “juventude em debate”: aprendizagem por diálogos multidisciplinares e integradores	Luciene Correia Santos de Oliveira Luz, Roberta Rodrigues Ponciano, Fernanda Silva Oliveira
Potenciación de los estilos de aprendizaje y la inteligencia emocional en el aula de piano	Francisco José Balsera Gómez, María Jesús Martín Martínez

Autonomia no processo de aprendizagem não formal: O aprendizado pela narrativa.	Maria Helena Morra
Experiências docentes: os desafios da aprendizagem e a busca pela inclusão social	Roberta Rodrigues Ponciano, Adriana Cristina Omena Santos
A influência da violência escolar sobre os estilos de aprendizagem de adolescentes	Eliana Curvelo, Sonia Grego, Cintia Pilan
Análisis del Estilo de Aprendizaje de los alumnos de 4º curso de Educación Secundaria: Hacia la prevención del fracaso escolar	Ana M. Antelm, Alfonso J. Gil, M. Luz Cacheiro
Niveles de los estilos de aprendizaje y su relación con el rendimiento académico de estudiantes de la Universidad de Concepción, Chile.	Jose Sanchez, Maria Valenzuela
Aportes de los estilos de aprendizaje en el diseño del taller formativo en estudiantes primer año Medicina Veterinaria Universidad de Concepción para desarrollar estrategias acorde a su forma de aprender	Verónica López, Valeria Inostroza, Paula Gadicke, Cristina Brevis, Alejandro Lobos
Aplicación de estrategia grupal mejora rendimientos de estudiantes universitarios con distintos estilos de aprendizaje	Pamela Jara-Zapata, Patricia Arancibia-Avila, Fernando Toledo
Relación entre los estilos de aprendizaje y el rendimiento académico en estudiantes de la carrera de enfermería de la Universidad de Concepción	Karin Reinicke, Maria Valenzuela, Veronica Madrid
Estilos de aprendizaje de los alumnos universitarios de ciencias de la actividad física y deporte	Domingo J. Gallego, Manuela Rodríguez Marote, Pedro J. Benito
Estilos de aprendizaje como proceso de sensibilización en estudiantes de ple en un centro de autoacceso (mediateca cele-unam)	Anelly Mendoza Díaz
Percepção do processo de aprendizagem através da Metodologia de Problematização (MP) pelos alunos do último ano de graduação do curso de educação física.	Paulo Ramirez, Clarissa Ramirez, Eugênio Leone Neto
Atualização em relação ao processo de ensino e aprendizagem com a utilização da Metodologia Ativa, baseada em problemas.	Paulo Ramirez, Clarissa Ramirez, Valéria R. Maiellaro
Produção Audiovisual embasada nos Estilos de Aprendizagem: uma proposta para o problema da retenção e evasão no ensino superior	Vanessa Matos dos Santos, Adriana Omena dos Santos
Estilos de Aprendizaje, Nuevas Metodologías y Educación Secundaria	Carmen Serrano Moral
Promovendo o autocuidado de idosos com base em metodologias ativas de aprendizagem que valorizam os estilos de aprender	Ana Paula Oliveira, Regiane Silva Macuch
Una experiencia de innovación educativa, desde los estilos de aprendizaje, en el grado de educación primaria (modalidad bilingüe) para la mejora de los aprendizajes.	Elena García Vlla, María Carmen Aragón Cruz
VARK: Como é que aprendo melhor? Uma mudança no processo de ensino-aprendizagem	Ana Rute Cunha, Pedro Teixeira Pereira
Estilos de Aprendizaje en Personas de la Tercera Edad en la Universidad de Concepción: Una Comparación entre Académicos Activos y Jubilados	Cecilia Cisterna, Claudio Díaz, María Teresa Chiang
Estilos de aprendizagem e o gosto por aprender de profissionais face ao emprego	Helena Goncalves, Graça Santos, Carlos Morais, Luisa Miranda
Implicaciones de los planes de estudio de educación normal en los estilos de aprendizaje de los estudiantes	Nora I. González Salazar, Yolanda Uvalle Loperena, Ma. Antonia Hernández Yépez, Javier Reyna Escobar, Edith Vázquez Torres

Estilos de Aprendizagem: uma experiência na Escola SESI-RS	Sônia Bier, Marta Bitencourt, Joice Ramos
Implicaciones pedagógicas de los estilos de aprendizajes en la función orientadora universitaria	Alejandro Quero Martínez, Elena García Vila
Los Estilos de Aprendizaje como herramienta para la orientación del alumnado de las diferentes modalidades de Bachillerato	José Antonio García Pérez, Francisca Valdivia Ruíz
As práticas pedagógicas investigativas na visão dos estilos de aprendizagem	Maria do Carmo Nascimento Diniz
Estratégias didáticas criativas de ensino e de aprendizagem	Simão de Miranda, Mitjáns Martínez Albertina
Estilos de aprendizaje de los más capaces para la matemática: incidencia de las variables contextuales	Ramón García Perales, Rosana García Perales
Os estilos de aprendizagem e o ambiente virtual de aprendizagem: recursos, ferramentas e atividades pedagógicas	Amaralina Miranda de Souza, Ana Costa Polonia

### **Tecnologias de informação e Comunicação na Educação – Comunicações**

La evaluación del aprendizaje autorregulado	Óscar García Gaitero, Óscar Costa Román, Julio José Real García, Felipe García Gaitero
A Gamificação e a IBL na Aprendizagem dos Alunos do Ensino Superior	Rui Lopes, Cristina Mesquita
Trilhas de aprendizagem: caminhos iniciais no espaço virtual para capacitação docente na universidade	Fernanda Taxa, Nelson Mendes, Cyntia Andretta, Patrícia Frenhani, Victor Real, Alex Shimabukuro, Marcos Lisboa, José Olmos
Jogos didáticos computadorizados para uso como estratégias de promoção do letramento literário.	Rodrigo Alves dos Santos, Maria Júlia Silva Bechelane, Orlando Enrico Liz Silvério Silva
Transposição didática de contextualização da ciência e tecnologia para crianças de 9 a 10 anos	Adriana de Souza Medeiros Batista, Divina Lúcia de Souza Medeiros Neder, Marcelo Rodrigues Batista
Utilizando ambientes virtuais de aprendizagem adaptados às capacidades individuais de construir conhecimento: uma abordagem em cursos a distância	Elizama das Chagas Lemos, Luís Alfredo Martins do Amaral, Lia Raquel Oliveira
Prática educativa no ensino superior para diferentes estilos de aprendizagem: utilizando uma sequência didática eletrônica num ambiente virtual de aprendizagem	Caroline Medeiros Martins de Almeida, Roberta Dall Agnese da Costa, Júlio Mateus de Melo do Nascimento, Paulo Tadeu Campos Lopes
Comunidade virtual de aprendizagem no Facebook na formação contínua de docentes	Lilian Moreira, Altina Ramos
O fórum e os estilos de aprendizagem na formação de professores de literatura	Giselle Larizzatti Agazzi, Maria Teresa Ginde de Oliveira
A influência da comunicação virtual na estética organizacional da relação de ensino-aprendizagem: uma quebra de competências paradigmáticas docentes e discentes	Marcio Cesar Franco Santos, Yana Torres De Magalhaes, Sílvia Pires Dias, Thiago Jacques, Lígia Jácome
Video Cápsulas Educativas Innovación en el aula a través de un set metodológico audiovisual para la enseñanza de la matemática	Catalina Cvitanic, Margarita García
A identidade do professor que utiliza as tecnologias e mídias digitais na sua prática pedagógica	Marilete Araujo, Ricardo Sá
La formación docente para integración de las tic en la educación en américa latina	Sulma Farfán Sossa

As TIC e as mudanças nas práticas de formadores, professores e alunos: escutando a voz dos pesquisadores/formadores	Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida , Maria Altina Silva Ramos
Ambientes potencializadores para a inclusão: experiências de aprendizagem mediada por tecnologias	Danielle Santos, Elisa Schlünzen, Ana Mayra Silva, Ana Virginia Lima, Denner Barros
A formação de docentes e práticas pedagógicas no contexto da educação tecnológica	Ítalo Oriente, Joaquim Escola, Filomena Moita
Professores e tpack: uma revisão sistemática da literatura	Maria João Gomes, Simone Maneira
Planejamento pedagógico da disciplina de anatomia humana com enfoque no uso das tecnologias digitais voltadas aos diferentes estilos de aprendizagem	Roberta Dall Agnese da Costa, Caroline Medeiros Martins de Almeida, Júlio Mateus de Melo Nascimento, Paulo Tadeu Campos Lopes
A experiência do centro universitário curitiba com a modalidade semipresencial nos cursos de graduação	Giovanna Valenza, Ciro Fernandez
Ensino híbrido: projeto de língua inglesa no campus camaquã	Marta Helena Tessmann Bandeira
Educação a distância e elearning em contexto de reclusão - Retrato e Perspetivas de Desenvolvimento num Estabelecimento Prisional em Portugal	Ana Machado, J. António Moreira
Redes sociais virtuais virtuais e estilos de aprendizagem frente ao conhecimento de matemática: estudo de caso com estudantes de um curso de mestrado em ensino de ciências e matemática	Ana Marli Bulegon, Denise Ritter, Luana Villa Real
A ciência de serviços na melhoria da educação a distância em uma organização pública de ensino superior: qualidade dos serviços e satisfação dos colaboradores.	Wagner Oliveira, Luis Amaral
Formação de docentes em libras por meio de interações nas redes sociais facebook e whatsapp	Mariane Della Coletta Savioli Garzotti de Araujo, Valéria Isaura de Souza, Adriana Aparecida de Lima Terçariol, Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos, Raquel Rosan Christino Gitahy
As potencialidades educativas e formativas da radiodifusão comunitária	Ricardo Cocco, Flávia Eloisa Caimi
Aprendizagem nas redes sociais online: práticas e percepções de jovens (9-16), seus professores e encarregados de educação	Vitor Tomé
Influência da Iteração Humano Computador no Ensino a Distância para garantir usabilidade em Objetos de Aprendizagem interativos	Iara Carnevale de Almeida, kéliton Amaral, Iuri Lammel
Uma Proposta de Investigação da Autoria e Cooperação no uso Educativo das Redes Sociais	Arisnaldo Adriano da Cunha, Andrea Brandão Lapa
Mejora de la competencia comunicativa en el ámbito académico a través de un Proyecto de Innovación Docente	Zaida Vila Carneiro
Micro-actividades para a aprendizagem de programação	Mariami Chuchulashvili, Nino Godziashvili, Maria João Varanda Pereira, Rui Pedro Lopes
Influência da Iteração Humano Computador no Ensino a Distância, proposta e validação um template para cursos no Moodle	Greici da Rosa, Iara Carnevale de Almeida, Adriane Guarienti
Ensino de lógica de programação através de cenários lúdicos utilizando Scratch e robótica educativa	Eduardo Cambruzzi, Lucas de Souza, João Victor Rodrigues

Programar para aprender	Rafael Pereira Pinto, Raimunda Maria Rodrigues Santos, Adrielle Tavares Da Costa, Leandro Sobenk, Cristofe Coelho Lopes Da Rocha
Simulador Gráfico de Algoritmos Matemáticos	Luis Alves, Carlos Balsa, Maria Pereira
Técnicas para aumentar o envolvimento dos alunos na aprendizagem da programação	Paula Correia Tavares, Elsa Ferreira Gomes, Pedro Rangel Henriques, Maria João Varanda Pereira
Estilos de aprendizagem e interfaces online: aporte ao ensino presencial em graduações da saúde	Renato Antunes Ribeiro, Joelcio Francisco Abbade, Daniela Melaré Vieira Barros
De que forma as redes sociais podem ser utilizadas na criação de conhecimento	Isabel Maria Lopes, João Paulo Pereira
Recursos educativos abiertos y objetivos de desarrollo sostenible	Jaime Oyarzo Espinosa, Margarita García Astete, Ana María Von Chrismar, Luis Bengochea, Daniel Meziat
El aprendizaje virtual para el estudio de la poesía latinoamericana contemporánea a través de un MOOC: aprovechamiento didáctico de la Biblioteca Virtual Miguel de Cervantes	José Rovira Collado, Víctor Manuel Sanchis Amat
Búsqueda de estrategias docentes para mejorar el aprendizaje en la educación distancia	María Esther Méndez Cadena , Ivonne Ransoli Osio, Silvia Verena Cruz Medina
Mobile Learning y Realidad Aumentada en el Aprendizaje Integrado de Contenidos y Lengua Extranjera en la Universidad. Experiencias en Ingeniería y Ciencias	Flor Álvarez-Taboada, Marta Fernández Martínez, José Antonio Gil, Pedro Aguado Rodríguez, Marcos Guerra Sánchez
Desafios da educação de jovens e adultos com mediação tecnológica no estado do Amazonas	Lúcia Santos, Jeanne Araújo, Felipe Lima

### **Tecnologias de informação e Comunicação na Educação – Comunicações Curtas**

O e-learning e o b-learning em contexto empresarial (CC)	Paula Valente, Luis Garcia
Contributo dos recursos educativos digitais no 1º ciclo do ensino básico	Joana Ribeiro, Henrique Gil
Material didático digital para o ensino de Química	Marlene Ribeiro da Silva Graciano, Waldiclécio Ribeiro Faria, Rogério Pacheco Rodrigues
Estratégias de aprendizagem realizadas por alunos do curso de graduação em educação física a distância da Universidade de Brasília	André Ribeiro da Silva, Jônatas de França Barros, Robson de Souza Lobato, Jitone Leônidas Soares, Silvia Emanoella Silva Martins de Souza , Guilherme Lins de Magalhães, Lúcio França Teles
Planejamento e oferta de recurso educacional digital: a experiência do programa oficinas de gestão	Alexandre Marino Costa, Gilberto de Oliveira Moritz, Áureo Mafra de Moraes, Denise Aparecida Bunn, Claudia Leal Estevão Brites Ramos
Utilização dos recursos midiáticos como estratégias de aprendizagem no ensino de ciências na formação de professores.	Josenir Hayne Gomes
El Proyecto Perfiles y su Contribución en los Procesos de Investigación, Extensión, Docencia y Producción, del Centro de Investigación y Docencia en Educación de la Universidad Nacional de Costa Rica	Luis Alfredo Miranda-Calderón, Ligia María Angulo-Hernández, Guiselle Román-López

Um estudo de tarefas de cálculo diferencial e integral com auxílio de recursos computacionais	André Luis Trevisan, Henrique Rizek Elias, Vinicius Aranda
Transiciones digitales del currículum: Un estudio de casos en el contexto educativo español	Josep Sanz Beneyto
Proposta didática para a formação de professores: uma experiência pedagógica a partir dos estilos de aprendizagem	Giselle Palermo Schurch, Zenaide de Fátima Dante Correia Rocha
Construindo conhecimento sobre a geração de energia elétrica com alunos da educação de nível fundamental e médio: uma experiência com kits simuladores.	Alexandre Formigoni, Rosiris Maturo Domingues, Emmanuelle Fontanesi dos Santos, Milton Francisco Brito, Márcia Regina Andrade Formigoni, Robson Paschoa Faustino, Sérgio Eugenio Menino
Curso de licenciatura em letras na modalidade a distância: pioneirismo na Unipampa/Brasil/RS	Maria do Socorro de Almeida Farias-Marques, Denise Aparecida Moser, Cláudia Camerini Corrêa Pérez, Camila Gonçalves dos Santos do Canto
Tecnologías de la información y el CHAEA-junior: aplicaciones pedagógicas, repercusión y difusión	Juan Francisco Sotillo
Liderança e aprendizagem em ambientes de e-learning	Lúcia Massano, Susana Henriques
Las nuevas tecnologías de la información y comunicación (ntic's) en la educación universitaria y la educación de adultos	Javier Callejo Maudes, Gonzalo Sacristan-Perez-Minayo, Ruth Maria Martin-Moro
Design do curso online de coaprendizagem na formação de gestores publicos	Alexandre Marino Costa, Alexandra Okada
Dispositivos digitais móveis no desenvolvimento da oralidade	Ádila Faria, Paulo Faria, Altina Ramos
A proposal for using cybernetics science approach to understand cognitive development of critical thinking skills in students	Lucia Valle, Richard Mitchell, Pangiota Dimitriadi, Karsten Lundqvist
Gamificacion educativa: una forma de evaluar el proceso de enseñanza/aprendizaje	Diego Vergara, Jose María Mezquita, Manuel Pablo Rubio, Miguel Lorenzo
A aliança entre a flipped classroom e os estilos de aprendizagem – uma experiência pedagógica	Cláudia Rolo, Pedro Teixeira Pereira
Caracterizando a identidade dos reas	Ana Nobre, Elena Maria Mallmann, Isabelle Martin-Fernandes
Redes sociais e aprendizagem de língua estrangeira	Itana Nunes, Francine Santos, Karoline Santos
A Re(escrita) de textos utilizando as mídias digitais	Paula Jucá Sousa Santos, Mirian Nichida, Gislaine Pereira Sales
Como trabalhar a produção de texto dos alunos na educação a distância: incertezas e desafios	Valenza Giovanna
Nativos- residentes e imigrantes- visitantes digitais e suas formas de aprender com as tecnologia	Josivania Maria Alves de Freitas, Ana Beatriz Gomes Carvalho, Thelma Panerai Alves
Educação infantil: o uso das tic como ferramenta integradora do currículo	Marcia Maria de Mello, Nelson Studart, Maria da Conceição Olimpio de Almeida
Um recurso inovador dentro do currículo para professores em formação continuada na modalidade online: cine debate/análise fílmica	Deise Choti, Marilda Behrens
Proyecto AR-MAT: Realidad Aumentada en Matemáticas	Ibán de la Horra
Portal de dados estatísticos do Nordeste Transmontano	Pedro Oliveira, Paulo Alves

El aprendizaje musical en Educación Primaria a partir de musicogramas sobre pizarra digital	Luis Torres Otero
Professor Articulador: Uma Proposta de Trabalho na Escola SESI-RS	Lívia Raposo Bardy, Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, Danielle Aparecida Nascimento dos Santos, Cícera Aparecida Lima Malheiro
Taller con pizarra digital y tabletas para personas mayores	Cristina Alconada Fernández, Cristina Moreno Pabon, José Dulac Ibergallartu

## Educação e Inovação – Comunicações

Ética para aprender a ser: a educação em valores como experiência formativa na escola	Tiago Casado
Tecnologia assistiva e os estilos de aprendizagem: uma experiência com deficiência física/lesão cerebral	Valéria Isaura de Souza, Mariane Della Coletta Savioli Garzotti de Araujo, Adriana Aparecida de Lima Terçariol, Raquel Rosan Christino Gitahy, Danielle Aparecida do Nascimento dos Santos
Ensino de arte mediado por tecnologia: relato de experiência de aulas para o 1º ano do ensino médio do Estado do Amazonas	Felipe Lopes de Lima, Lúcia Regina Silva dos Santos, Jeanne Araújo e Silva, Gernei Góes dos Santos
A canção popular no ensino da filosofia: uma experiência didática a partir de Heráclito e Parmênides	Antônio Genz
Experiência interdisciplinar e transdisciplinar num curso de licenciatura em educação física a distância	Jônatas de França Barros, Antônio de Pádua dos Santos, André Ribeiro da Silva, Patrick Ramon Stafin Coquerel
Educação inclusiva e o ensino técnico: olhares, questionamentos e caminhos	Eduardo Calsan, Denise Ostler
Quando a família participa do processo de avaliação, o ensinar e o aprender podem ser diferentes!	Norma Lucia Queiroz, Maria do Carmo Nascimento Diniz
Inteligencia Emocional y Tutoria entre Iguales en Educación Primaria	Pilar Gómez Ruiz, Ana María Martín-Cuadrado, Domingo José Gallego Gil
Autonomia, subjetividade e transcendência – movimento transdisciplinar.	Marissel Marques, Marina Yohara
La enseñanza de las ciencias en un aula inclusiva: estudio de un caso aplicado a la educación primaria	Ileana María Greca Dufranc, Ester Jerez Herrero
Reputação corporativa em rede: o caso APNOR	Marta Magalhães, Paula Odete Fernandes, Rui Pimenta
A predisposição para o empreendedorismo e o perfil do empreendedor: um caso de estudo na perspectiva do estudante	Manuel João, Paula Odete Fernandes, Lúcia Praça
Perspectiva intergeneracional en la formación universitaria de personas mayores	Vanesa Baños Martínez
Modelo emancipativo de gestión de conocimiento aplicado a la prevención de conflictos organizacionales. Impulsando la colaboración.	Helena Nadal Sánchez
Análise da eficiência da transferência de tecnologia e do conhecimento para as empresas	Luiz Cesar de Oliveira, Marcio Jacometti
Educação Ciência-Tecnologia-Sociedade-Ambiente nas Metas Curriculares de Ciências Naturais	Isabel Marília Fernandes, Delmina Maria Pires, Jaime Delgado-Iglesias
Nuevos juegos de mesa con perfil lingüístico en contexto de e/le. de la periferia lúdica a la centralidad educativa	Alexia Dotras Bravo
Da Experiência da Escola Projeto Âncora: aprendizagem e prática pedagógica	Gilberto Damiano, Patrícia Gonçalves

A interculturalidade: desafios para uma educação inclusiva	Joaquim Escola
Gestão do conhecimento e inclusão: a interdisciplinariedade para a formação do profissional da educação especial	Letícia Fleig Dal Forno, Tatiane Negrini
Evitando o estresse e a sobrecarga cognitiva através de métodos efetivos de aprendizagem e retenção de conhecimento: mce e mmeebb/cme	Mislene Dalila da Silva, Luciano Vieira Lima, Nayara da Silva Costa Schiovato, Daniela Carvalho Monteiro Ferreira
O ensino e a aprendizagem da Geografia no século XXI	Carla Oliveira
Educação superior em geografia e a deficiência visual – metodologia labtate – ufsc - brasil	Rosemy da Silva Nascimento, Geovano Pedro Hoffmann, Diana Marcolino
A matemática e a educação física em cooperação: uma prática interdisciplinar no ensino básico	Pedro Mendes, Fernando Martins, Eduarda Cantante, Mónica Catarino, Antonio Casqueiro
O ensino de matemática através da resolução de problemas: investigando a intervenção de docentes	Louise Lima, Ariana Cosme
História e Cultura Afro-brasileira e o Currículo das Escolas Quilombolas	Solange Nascimento, Pedro Abib
Cinema e alimentação – uma combinação nutritiva de afeto e educação	Marta Neves Vieira, Cristiane Martins Peres
Estudo das abordagens ao ensino de docentes universitários - discussão de um caso longitudinal	Betina da Silva Lopes
Torneio: Uma Proposta Metodológica de Ensino - Estudo de Caso	Renato Schneider Rivero Jover
Bordeando la metodología responsiva a través de la óptica de la transdisciplinariedad	Carmen D. Peraza, Camille Echevarria, Jaime Andréu Abela
O modelo pedagógico da universidade unigranrio com foco no desenvolvimento profissional e pessoal do estudante de graduação	Lucia Ines Kronemberger Andrade, Hulda Herdy Ramim, Leila Navarro, Maria de Fatima Amaral, Roberta Barzaghi E Sa
Atividades extracurriculares no desenvolvimento de competências profissionais e atitudes comportamentais em graduandos de nutrição e metabolismo	Marcela Viana, Marta Neves Campanelli Marçal Vieira
Um caso de implementação de estratégias de diferenciação pedagógica na sala de aula de ensino profissional, com base nos modelos das IM e estilos de aprendizagem	Miguel Portugal , Carla Moreno, Luísa Orvalho
Capacidade empreendedora dos estudantes: o caso da província do kuanza sul	Manuel João, Paula Odete Fernandes, Lídia Praça
Diagnóstico de la entrevista como herramienta orientadora para la movilidad europea de los jóvenes	Luis Sobrado, M <sup>a</sup> Fe Taboada, M <sup>a</sup> Beatriz Teixeira
Intercâmbio estudantil: o ciências sem fronteiras (csf) e suas contribuições acadêmicas e culturais	Thamara Lima Vieira Santos, Thiago Fernando Silva de Oliveira
Horas de Servicio: Aprendizaje Integral	Irene Ruiz Jarquin
Políticas públicas de formação docente nos governos fhc e lula	Virginia Borges, Otilia Dantas
Formacion outdoor: acción – reflexión	José María Alonso
Educação a distância e os estilos de aprendizagem: o papel e os desafios dos tutores presenciais	Cláudio Braz Figueiredo, Mariane Della Coletta Savioli Garzotti de Araujo, Elisangela Ikeshoji Bulla, Adriana Aparecida de Lima Terçariol, Raquel Rosan Christino Gitahy, Adriano Rodrigues Ruiz

A teorização excessiva do ensino técnico: desafios de um câmpus recém-implantado no sul do Brasil.	Thiago Rodrigues Meneghel, Raquel Matys Cardenuto, Alexandre Zammar, Richard Luiz de Sousa Perassi
El uso de instrumentos de evaluación en la educación universitaria: el caso de una universidad chilena	Maria Teresa Chiang, Claudio Diaz, Jorge Vergara
Il mondo è bello perché è vario: El desarrollo de la comprensión lectora en el aprendizaje de lenguas extranjeras por inmigrantes adultos. Doble reto para la enseñanza adaptativa.	Elena Alchieri
Rir e aprender: o humor como instrumento didático eficaz no processo ensino/aprendizagem das línguas estrangeiras	Elisabete Silva
Estilos de aprendizaje en estudiantes universitarios de México: Tendencias y prospectiva	González Bello Edgar Oswaldo, Valenzuela Miranda Guadalupe Aleida, González Beltrones Adria Velia
Reflexões sobre a alfabetização de crianças surdas	Gladys Rocha, Raquel Márcia Fontes-Martins, Terezinha Cristina Rocha
Análise quantitativa da oferta da educação profissional integrada ao ensino médio entre os anos de 2007 a 2014 no Brasil	Danilo Medeiros, Elisa Ribeiro
Relevância do faz-de-conta no desenvolvimento emocional de crianças entre o três e os seis anos	Filipa Pereira, Miguel Falcão, Tiago Almeida
Sobre a alfabetização de crianças surdas: uma análise de sequências didáticas brasileiras	Terezinha Cristina Rocha, Gladys Rocha, Pedro Perini-Santos
As múltiplas linguagens da criança: um caminho para o fazer pedagógico na educação infantil	Micheline Barros, Maria Suely Ferreira
Encantos ou feitiços: ressignificando bruxas e princesas por alunos de educação infantil	Micheline Barros, Maria Elizafan Andrade, Ana Karina Meireles

### **Educação e Inovação – Comunicações Curtas**

A relação entre proposta pedagógica e os retratos do ensinar e do aprender: avançando na compreensão da importância do diagnóstico da realidade escolar	Elisângela Duarte Almeida Mundim
Formação Docente: Desafios da Inclusão	Cândida Ivi Marcovich De Araújo, Carla Cristie França, Denise Fetter Mold
Supervisão, transformação e desenvolvimento profissional: a voz dos formandos	Elza Mesquita, Maria do Céu Roldão
Por que Professor?	Valdir Pretto, Letícia Fogaça
Supervisão pedagógica como componente curricular do curso de pedagogia do instituto superior de educação do cecap: contribuições na formação inicial do professor	Katilen Machado Vicente Squarisi, Bianca Regina de Lima Salomão, Angelica Inês Miotto
Concepções de ensino e de aprendizagem dos professores do 1.º ciclo do ensino básico	Graça Santos, Isabel Festas, Maria Helena Damião
As competências sócio emocionais nos processos de ensino e aprendizagem no pré-escolar	Sandra Monteiro
Aprendizagem por projetos: ressignificando a prática docente na educação infantil	Rúbia Emmel, Alexandre José Krul
Projeto pedagógico: promovendo aprendizagens na educação básica	Cristina Pires Corso, Ana Claudia Giordani

Los valores en educación primaria: carta de la tierra	Paula Renes Arellano
Professor Articulador: uma proposta de trabalho na Escola SESI-RS	Danielle Rockenback, Luiza Zorzo, Marta Bitencourt, Sônia Bier, Joice Ramos
O lúdico como estratégia educativa em contexto pré-escolar	Joana Gonçalves, Angelina Sanches
Determinantes de satisfação na perspectiva dos estudantes que frequentam os mestrados ministrados no âmbito da rede apnor	Marta Magalhães, Paula Odete Fernandes, Rui Pimenta
Trabalho como Princípio Educativo: os desafios, as possibilidades e as perspectivas da coordenação pedagógica da escola do campo - projovem Campo-DF	Sérgio Luiz Teixeira
Percepções de estudantes de pós-graduação acerca de uma experiência pedagógica com metodologias ativas de ensino: possibilidades para aprender a empreender	Silvana Neumann Martins, Aline Diesel, Gabriel Machado Braido, Rogério José Schuck
Para uma Escola inclusiva: a integração de crianças/jovens Asperger no ambiente educativo regular	Luís Castanheira, Carla Guerreiro
Integração entre educação profissional e educação geral: que possibilidades para o jovem da classe trabalhadora?	Rose Silva, Ivonei Andrioni, Ilma Machado
Teoria das gerações - a busca de um novo paradigma para aprendizagem	Antonio Augusto dos Santos Soares, Carla Susana da Encarnação Marques, Hugo Marcio Rodrigues de Almeida, Alexandre Marino Costa, Pedro Antonio de Melo
Cursos técnicos na modalidade ead	Cesar Freitas, Vera Mendes
Educação à distância e os desafios do início na carreira docente.	Andreza Gessi Trova, Margarete Bertolo Boccia
Pesquisa-formação na cibercultura multirreferencial com os cotidianos: fundamentos para fazer pensar a formação docente	Edméa Oliveira dos Santos, Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro
A solidariedade colaborativa como estratégia pedagógica em uma escola de ensino médio	Alessandra Lisboa da Silva, Elaine Sampaio de Barros, Igor Magri Queiroz
Estrategia didáctica colaborativa: innovar para motivar	Veronica Madrid, Karin Reinicke
Aprendizagem por pares: desafios da educação para a autonomia e o senso-crítico	Fábio Inácio Pereira
O trabalho cooperativo como estratégia de ensino das ciências: Disposições socio-afetivas de professores estagiários	Paulo Mafra, Delmina Pires, Isabel Fernandes
A cultura como recurso educativo	Lucinda Serra, Cecília Costa , Paula Catarino , J. Bernardino Lopes
O método crítico no Ensino de História: Inglaterra (1900 – 1914), notas preliminares.	Luiza Moretti
Estrategias y representaciones de la escritura de ensayos en inglés como lengua extranjera: una aproximación desde un grupo de futuros profesores del idioma	Mabel Ortiz, Claudio Díaz, Cecilia Cisterna
Projetos reais em contexto de sala de aula – a formação de tradutores para o mercado de trabalho	Isabel Chumbo
O modelo de resposta à intervenção na prevenção dos problemas na leitura	Paula Vaz, Ana Paula Martins, Luís de Miranda Correia

Una peculiar evaluación de trabajo en equipo en la enseñanza universitaria	Manuel Guerra-Romero, Andrés Juan-Valdés, Julia Morán-del-Pozo, Francisco Guerra-Moreno, Julia García-González, Desirée Rodríguez-Roblés
Experiencia en la implementación del aprendizaje basado en problemas en la enseñanza de la anatomía en medicina	Angy Carolina Villamil Duarte, Ricardo Miguel Luque Bernal, Juan Fernando Cediel
O Ensino Experimental das Ciências como estratégia promotora de aprendizagem em alunos com Necessidades Educativas Especiais	Olga Maria Assunção Pinto Santos, Maria Isabel Calvo Álvarez, Isabel Sofia Rebelo
Ser racional: pelo uso consciente da água	Bruno Mendes Basso, Camila Schneider
Jogos Matemáticos Como Ferramenta Para Motivar os Estudantes Para Aprender Matemática	Ana I. Pereira, M. Fátima Pacheco, Florbela Fernandes
Educação para a saúde: metodologia de ensino para a divulgação científica através da criação de campanhas de propaganda sobre a técnica de higienização das mãos (thm), com base em atividades transdisciplinares desenvolvidas com os curso de fisioterapia, e	Andréa Mota Bezerra de Melo, Adriana Mota Bezerra de Melo
A educação especial na perspectiva do coensino: perspectivas para a formação de professores no Brasil	Ana Mayra Samuel Silva, Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, Danielle Aparecida do Nascimento Santos, Ana Virginia Isiano Lima, Denner Dias Barros
Teorias da aprendizagem: investigação acerca das concepções de docentes na educação básica	Alexandre José Krul, Rúbia Emmel
Modelos de Interação entre Coordenadores de Estabelecimento e Diretor num Agrupamento de Escolas – Um Estudo de Caso.	Eugénia Póvoa, Susana Henriques
Educação Profissional, Científica e Tecnológica: raízes científicas	Marli Alves Flores Melo, Celio da Cunha
La gestión de competencias en el trabajo final de grado	Albert Arisó, Andrés de Andrés, Michele Giroto
Metodologias no ensino das ciências uma análise de experiências de ensino/aprendizagem de futuros professores	Paulo Mafra, Isabel Fernandes, Vitor Manzke, Delmina Pires

## Posters

Diseño de una metodología activa común a varias titulaciones: elaboración de recursos, instrumentos de observación y evaluación	Dolores Encinas, Zuriñe Gómez de Balugera, Luis Miguel Camarero
Trabajo colaborativo: definición de una metodología de evaluación y estudio de los resultados	Zuriñe Gómez de Balugera, Dolores Encinas, Naiara Rojo, Gorka Gallastegui
Autoevaluación de las competencias transversales: variación de resultados en función del tipo de alumno y del idioma de impartición de la asignatura.	Dolores Encinas, Zuriñe Gómez de Balugera, Naiara Rojo, Gorka Gallastegui
Estilos de aprendizaje en Diversificación Curricular de Secundaria	Francisco José Ruiz Rey
Ensino de sociologia na educação de jovens e adultos: a aprendizagem pela experiência	Luciene Correia Santos de Oliveira Luz, Roberta Rodrigues Ponciano
Fases para la implementación del Flipped Classroom a través de las nuevas tecnologías	Tamara Aller
Educação empreendedora: percepções dos participantes da oficina “empreendedor por um dia”	Silvana Neumann Martins, Aline Diesel, Gabriel Machado Braido, Cíntia Agostini

La subjetividad y el deseo por aprender en clase de Matemáticas	Liliana Charria Castaño
Estudio de las percepciones de los estudiantes de la Universidad Católica de Murcia sobre medidas relacionadas con la educación inclusiva	Sergio Sánchez Fuentes, David Jiménez Hernández, Patricia Sancho Requema, Jose Antonio Casa Bolaños
Representações sociais de corpo de professores de Educação Física usuários do Facebook	Guilherme Lins de Magalhães, Alessandra Lisboa da Silva, Robson de Souza Lobato, Jônatas de França Barros, Silvia Emanoella Silva Martins de Souza, André Ribeiro da Silva
A meditação como instrumento eficaz de aprendizagem. Estudos e experiências da meditação como prática educativa nas escolas.	Plinio Alves
A matemática em atividades interdisciplinares: Uma base para a estruturação dos Seminários Integrados.	Mauro Dinael Beilfuss Bartz, Cinthya Maria Schneider Meneghetti, Cristiana Poffal
Ensino profissionalizante a distância: o uso das tecnologias de informação e comunicação, estilos de aprendizagem e as perspectivas de inclusão social	Cláudia Luíza Marques, Amaralina Miranda de Souza
Aprendizagem Interativa no Ensino Superior	Raphaela Moraes, Thiago Almeida, Ludmila Schultz
Preconceito na escola: manifestações nas aulas de Educação Física	Maiara Freitas-Santos, Fernanda de Souza-Teixeira
Experimentos virtuais na aprendizagem dos modelos atômicos: do levantamento à confirmação/refutação de hipóteses.	Thiago Machado Luz
Análise do uso das ferramentas colaborativas do ambiente virtual de aprendizagem moodle em uma disciplina em ciências da saúde	Cássio Murilo Alves Costa, Jônatas de França Barros, André Ribeiro da Silva
E-learning from nature: picking from nature the inspiration to teach and learn science	Ana I. Pereira, Olga Ferreira, M. Filomena Barreiro, Amilcar Teixeira, Paulo Cortez, Carlos Aguiar
¿Qué relación existe entre el rendimiento académico y la implicación y enfoque de trabajo en los deberes escolares?	Bibiana Regueiro, Antonio Valle, Iris Estévez
Un estudio sobre las diferencias en el enfoque de trabajo en los deberes escolares según el curso y el género	Bibiana Regueiro, Iris Estévez, Benigno Sánchez

# Supervisão, Transformação e Desenvolvimento Profissional: a Voz dos Formandos

Elza Mesquita

Instituto Politécnico de Bragança, Escola Superior de Educação

Bragança, Portugal

elza@ipb.pt

Maria do Céu Roldão

Faculdade de Educação e Psicologia, Universidade Católica, Porto, Portugal

Centro de Estudos em Desenvolvimento Humano (CEDH), Universidade Católica, Porto, Portugal

Imagination and Education Research Group (IERG), Simon Fraser University, Canada

mrceuroldao@gmail.com

## Resumo

O estudo subjacente neste artigo sustenta-se na seguinte questão de partida: Em que medida os modelos de supervisão adotados pelos supervisores influenciam as práticas reais de ensino, em estágio, na perspetiva dos professores em formação inicial? O estudo procurará ainda dar resposta a um conjunto de questões mais específicas. O inquérito por questionário aplicado neste estudo constituiu-se como um instrumento que nos possibilitou medir uma realidade mais objetiva do papel do supervisor percebida pelos(as) formandos(as) envolvidos(as) no seu processo de formação inicial, no caso concreto, nos mestrados profissionalizantes para o ensino em vigor em Portugal, nas instituições de ensino superior público politécnico, nos anos letivos de 2014/2015 e 2015/2016. Sabemos que estamos perante uma realidade subjetiva, uma vez que se tratou de analisar as perceções sobre os comportamentos do supervisor, ator este que detém o papel de avaliador.

**Palavras-chave:** Formação Inicial de Professores, Supervisão Pedagógica, Desenvolvimento Profissional

## 1 Introdução

Tendo em conta que Bolonha comporta um sistema de trabalho compacto, baseado na supervisão permanente do trabalho com o aluno em formação, o estudo permitirá captar como é que este se envolve na supervisão pedagógica realizada no âmbito da Unidade Curricular de Prática de Ensino Supervisionada (estágio), inserida nos planos de estudos dos cursos de mestrado profissionalizantes para o ensino em vigor nos anos letivos 2014/2015 e 2015/2016 em todas as instituições de ensino superior público politécnico. A nossa preocupação para este estudo sustenta-se na seguinte questão: *Em que medida os modelos de supervisão adotados pelos supervisores influenciam as práticas reais de ensino, em estágio, na perspetiva dos*

*professores em formação inicial?* O inquérito por questionário aplicado neste estudo constituiu-se como um instrumento que nos possibilitou medir uma realidade mais objetiva do papel do supervisor percebida pelos(as) formandos(as) envolvidos(as) no seu processo de formação inicial. No dia 2 de outubro de 2015 foi disponibilizado o inquérito por questionário online, através dos formulários do Google Drive, tendo sido enviado via correio eletrónico a todos/as os/as diretores/as das instituições de ensino superior público politécnico. O seu preenchimento está ativo até 31 de março de 2016, sendo que os resultados expressos neste artigo não traduzem a totalidade da análise dos dados. A estrutura do inquérito por questionário foi pensada de forma a conter questões de resposta fechada e uma de resposta aberta. O mesmo documento possibilita-nos ainda obter informações para a caracterização global dos estudantes (identificando a idade, o género, a instituição de ensino e o curso de mestrado que frequentam), respeitando-se em cada uma das respostas o anonimato. Os resultados deste estudo centram-se especificamente sobre questões vivenciadas por alunos/futuros professores em situação de estágio. Ele foi projetado de forma a podermos aferir sobre as suas perceções e expectativas sobre os modelos de supervisão e os papéis dos supervisores na construção do seu desenvolvimento profissional.

## **2 O conceito e o processo de supervisão**

Será sem surpresa que uma incursão nas gramáticas pedagógicas ou na literatura de referência nos revelem um número impressionante de definições para o termo supervisão. Trata-se (como no caso de muitos outros conceitos em educação) de uma palavra que encerra um certo teor polissémico. Por tal, poderá ser esse o motivo pelo qual tem vindo a gerar, desde o seu surgimento, uma certa controvérsia na colocação em prática dos pressupostos desta atividade/ação. Rousseau e St-Pierre (2002), sustentados nos trabalhos de Harris, salientam que certas definições colocam o acento sobre o controle, a gestão e a avaliação, ao passo que, e em oposição, temos definições que a colocam em destaque atendendo ao apoio e à autonomia. Vejamos algumas definições do conceito de supervisão considerando as teses defendidas por autores internacionais e nacionais.

Atendamos a uma primeira definição que a considera como o controlo exercido pelo supervisor (1. ato ou efeito de supervisionar, coordenar ou inspecionar; 2. função de supervisor). Uma segunda detém-na como a ação, o processo e a ação do supervisor, salientando-se a observação crítica de atividades ou de ações. Uma terceira proposta consiste em considerá-la como uma “atividade de cooperação claramente organizada, destinada a melhorar o ensino pela inspiração, o encorajamento e, se necessário, a reorientação ou mesmo rescisão do trabalho docente [...] melhorar o ato de

ensinar através de uma variedade de atividades, incluindo a avaliação dos professores” (Nevill & Garman, cit. por Rousseau & St-Pierre, 2002, p.42). Uma outra indica que é “o conjunto de operações críticas de observação, de análise e de interpretação, pelo qual é verificada a coerência entre as práticas e a política institucional, decidindo-se qual as operações a realizar (planificação, direção, organização, controlo, avaliação) para manter e melhorar a realidade” (Legendre, cit. por Rousseau & St-Pierre, 2002, p.42). Recolhendo a linha terapêutica seguida pela literatura da América do Norte temos Holloway (1995) que nos define supervisão como uma oportunidade para os estudantes captarem a essência do processo psicoterapêutico, devendo estes ter a perceção de como esse processo é articulado e modelado pelo supervisor para o poderem recriar na relação de aconselhamento. Lambert (1980) refere que a supervisão é uma parte da formação geral de profissionais que lida com modificações comportamentais reais *in-therapy* (cit. por Scaife, 2009). Ainda na linha norte americana salientamos a ótica de Loganbill et al (1982) ao defenderem a tese de que a supervisão é um trajeto intensivo, focada num relacionamento interpessoal entre duas pessoas, em que uma pessoa é designada para facilitar o desenvolvimento da competência terapêutica na outra pessoa (cits. por Scaife, 2009).

Partindo destas conceções sobre o conceito de *supervisão* posicionamo-nos numa perspetiva de colaboração em ação. Esta definição inspira-se nas leituras que realizamos aos textos produzidos por diversos investigadores que consideraram nos seus estudos a problemática da supervisão (Mosher & Purpel, 1972; Brulé, 1983; Bujold, 2002; Roldão, 2012; Gaspar, Seabra & Neves, 2012; Alarcão & Canha, 2013, entre outros). A pessoa do supervisor deve guiar, revisar e controlar o trabalho de um sujeito sem entrar em detalhes, devendo responder pelo seu trabalho. No caso da supervisão de um estágio o profissional que supervisiona é responsável, em comum com o estagiário, pelos atos assumidos por este último (Bujold, 2002). Sendo a prática da *supervisão* uma responsabilidade estimulante e exigente requer, da parte da pessoa do supervisor, o assumir de vários papéis que, por vezes, podem tornar-se contraditórios. Esta pessoa deverá garantir que os estagiários aprendem a integrar-se num determinado contexto com segurança e apoio, necessários na fase inicial do seu processo de socialização por forma a assegurar também um ensino de qualidade e, neste sentido, deve desempenhar também o papel de companheiro ou tutor. No culminar do processo ocorre um «volte face», pois a pessoa que supervisiona tem de se transformar em juiz e determinar a avaliação dos estagiários, daí que a maior parte das vezes o supervisionado a associe a controlo e inspeção. No momento final da supervisão ocorre uma total abstração de todas as relações afetivas que se foram construindo ao longo do processo, devendo-se ser o mais objetivo e neutral possível (Bujold, 2002). Clarifiquemos o conceito considerando o termo associado à prática pedagógica no âmbito da

formação inicial de professores. Na nossa explanação consideramos, à semelhança de Bujold (2002), que a supervisão se designa por “pedagógica” se comporta uma dimensão formativa. Contudo, quando tentamos esclarecer um conceito é importante partirmos da sua natureza etimológica. A palavra *supervisão* é constituída por dois étimos de origem latina, nomeadamente *SUPER* (sobre) e *VISÃO* (ação de ver). A sua união sugere uma atitude de ver com mais clareza e também um *olhar de* ou *por cima*, permitindo ao sujeito ter uma *visão global sobre algo*, ou alguém. Esta forma de ver “assumiu-se vulgarmente com a integração de funções relacionadas com: inspecionar, fiscalizar, controlar, avaliar e impor” (Gaspar, Seabra & Neves, 2012, p.30) que, associadas a uma relação hierárquica o formando ficava na base e o supervisor institucional no topo. Esta relação tendeu a dissipar-se quando se associaram ao conceito de supervisão termos como regulação, orientação, acompanhamento, colegialidade, partilha, etc. Associados estes termos a supervisão pode ser “entendida como uma visão aprofundada, reflexiva e com sentido autocrítico do contexto circundante mas também voltada para o interior com vista a compreender o significado da realidade: uma visão com capacidade de previsão; uma retrovisão; e uma segunda visão” no sentido de acionar “o que se pretende que seja instituído, para evitar o que não se deseja e para reconhecer o que aconteceu e não deveria ter acontecido” (Stones, cit. por Gaspar, Seabra & Neves, 2012, p.30).

Tal como salienta Scaife (2009) na maior parte da literatura existente a supervisão é entendida como um processo que estimula a aprendizagem, o desenvolvimento, o crescimento e a maturação. Durante o processo superviso, alguns atores tentam valorizar apenas a cognição, considerando que tudo o que acontece está apenas relacionado com o pensamento racional, ou que deve atender ao estipulado nos normativos legais. Somente quando se dão conta que a “supervisão transporta potencialidades transformativas que inquieta ver desperdiçadas” (Roldão, 2012, p.19) é que se percebe a necessidade do envolvimento entre os atores ultrapassarem as questões racionais, para que também as atitudes assumidas na supervisão possam responder a uma dimensão ético-axiológica, salvaguardando-se também as dimensões técnico-científica e pessoal da formação. Não nos podemos esquecer que o supervisionado está, em todas as situações, não só a mostrar o seu trabalho ao escrutínio do outro, mas também os seus comportamentos, as suas performances, a sua expressão escrita, a sua oralidade, bem como a sua forma de pensar e sentir. Por tal, corroboramos as palavras de Roldão (2012) quando refere que a supervisão deva ser partilhada, discutida e negociada, “concretizada em ganhos permanentes de saber profissional sólido, fundador de melhorias das práticas de ensino e da sua influência nos processos e resultados de aprendizagem dos diferentes alunos” (p.25).

### 3 Abordagem metodológica do estudo

Assume-se neste estudo uma perspectiva descritiva e interpretativa no qual se procurará compreender como se processa a aprendizagem dos futuros professores em contexto de estágio e quais as influências da supervisão nas suas práticas de ensino. No que se refere ao desenvolvimento da componente empírica desta investigação apresentamos a análise descritiva e inferencial realizada aos inquiridos por questionário implementados. Para a elaboração deste instrumento de recolha de dados recorreremos à lista de enunciados proposta por Pierre Brulé (1983), uma vez que nos fornece um perfil que contempla duas grandes dimensões de supervisão, com 14 escalas desenvolvidas a partir de comportamentos interpessoais observáveis.

#### 3.1 Descrição da estrutura final do inquérito por questionário

O inquérito por questionário aplicado neste estudo constituiu-se como um instrumento que nos possibilitou medir uma realidade mais objetiva do papel do supervisor percebida pelos(as) formandos(as) envolvidos(as) no seu processo de formação inicial, no caso concreto, nos mestrados profissionalizantes para o ensino em vigor nos anos letivos de 2014/2015 e 2015/2016. Embora se pretendam medir comportamentos observados e vivenciados pelos sujeitos respondentes sabemos, a priori, que também estamos perante uma realidade subjetiva, uma vez que se trata de analisar as perceções sobre os comportamentos do supervisor, ator este que detém o papel de avaliador. Retirando este último aspeto, somos de opinião de que o inquérito por questionário nos dá análises psicométricas de qualidade no âmbito do estudo em questão. Importa, por tal, referir que este instrumento trata de medir unicamente o processo de supervisão e não os objetivos práticos do estágio, ou seja, acolhe os comportamentos percebidos e assumidos por um supervisor na relação que mantém com os seus estagiários, independentemente da forma como estes intervêm na prática em contexto de estágio. A estrutura que se apresenta no quadro seguinte dá resposta às diversas formas de se conceber o papel de um supervisor. Comporta, como se percebe, duas grandes dimensões: a didática e a experiencial, integrando-se, entre ambas, algumas escalas neutras (do tipo democrático) (Brulé, 1983, p.45). Cada uma destas dimensões engloba escalas que representam os comportamentos de um supervisor alheio às suas atitudes e às abordagens teóricas.

	DIMENSÕES		
	Didática	Escalas neutras	Experiencial
Escalas	1) direção (14) 2) instrução (9) <b>3) avaliação (10)</b> 4) confronto (9) 5) segurança (9) 6) provocação (8)	7) esclarecimento (7) 8) discussão (13) 9) demonstração (8)	7) consulta (14) 8) auto expressão (8) 9) exploração interpessoal (8) 10) apoio (8) 11) <i>laissez-faire</i> (7)

<b>Papel adotado</b>	Professor		Terapeuta
----------------------	-----------	--	-----------

Figura 1 – Estrutura final dos papéis atribuídos ao supervisor

Na análise vamos deter-nos apenas na dimensão didática e na escala designada por Avaliação. A justificação para esta opção carece de resposta uma vez que ainda nos encontramos em fase de análise dos dados e num processo ativo de preenchimento do inquérito por questionário, sendo que consideramos atender às 84 respostas obtidas até ao dia 15 de março de 2016.

#### 4 Análise dos dados referentes à dimensão didática

Na dimensão didática consideramos colocar seis (6) questões, sendo que no âmbito deste artigo (por falta de espaço de expressão das demais) anotamos apenas uma delas com a respetiva intencionalidade: *Que comportamento(s) se observa(m) no(a) supervisor(a) quando tem de fazer julgamentos sobre a eficácia, ou não, da intervenção do(a) formando(a)?* [Esta questão compreende uma dimensão avaliativa dos comportamentos que podem ser atribuídos ao(a) supervisor(a) que acompanha, que reflete em conjunto e que critica o comportamento do(a) formando(a)]. Cada uma das questões que colocamos no inquérito por questionário agrupa itens de análise em função de cada escala. Salientamos como exemplo os itens de análise que contextualizam a questão assinalada anteriormente com as respetivas percentagens de respostas obtidas: **critica o comportamento do(a) formando(a)** [Nunca – 9.5% (8); Raramente – 8.3% (7); Às vezes – 32.1% (27); Frequentemente – 22.6% (19); Muito frequentemente – 16.7% (14); e Sempre – 10.7% (9)]; **salienta o que o(a) pode ajudar e o que o(a) pode prejudicar** [Nunca – 3.6% (3); Raramente – 7.1% (6); Às vezes – 10.7% (9); Frequentemente – 33.3% (28); Muito frequentemente – 27.4% (23); e Sempre – 17.9% (15)]; **faz um julgamento sobre a eficácia de uma intervenção do(a) formando(a)** [Nunca – 6% (5); Raramente – 6% (5); Às vezes – 14.3% (12); Frequentemente – 36.9% (31); Muito frequentemente – 22.6% (19); e Sempre – 14.3% (12)]; **avalia o efeito das intervenções do(a) formando(a)** [Nunca – 2.4% (2); Raramente – 3.6% (3); Às vezes – 11.9% (10); Frequentemente – 34.5% (29); Muito frequentemente – 31% (26); e Sempre – 16.7% (14)]; **sublinha, em reunião de supervisão, os pontos a melhorar** [Nunca – 4.8% (4); Raramente – 2.4% (2); Às vezes – 6% (5); Frequentemente – 32.1% (27); Muito frequentemente – 29.8% (25); e Sempre – 25% (21)]; **critica as reações do(a) formando(a) reportando-se à sua prática** [Nunca – 11.9% (10); Raramente – 11.9% (10); Às vezes – 16.7% (14); Frequentemente – 26.2% (22); Muito frequentemente – 22.6% (19); e Sempre – 10.7% (9)]; **ilustra, ele(a) mesmo, a melhor forma de proceder** [Nunca – 3.6% (3); Raramente – 8.3% (7); Às vezes – 15.5% (13); Frequentemente – 29.8% (25); Muito frequentemente – 23.8% (20); e Sempre – 19% (16)]; **critica a forma como o(a) formando(a) desenvolve sua prática** [Nunca – 9.5% (8); Raramente

– 9.5% (8); Às vezes – 17.9% (15); Frequentemente – 26.2% (22); Muito frequentemente – 27.4% (23); e Sempre – 9.5% (8)]; **incita o(a) formando(a) a estudar os procedimentos de uma determinada tarefa** [Nunca – 4.8% (4); Raramente – 4.8% (4); Às vezes – 14.3% (12); Frequentemente – 28.6% (24); Muito frequentemente – 35.7% (30); e Sempre – 11.9% (10)]; e, **avalia o comportamento do(a) formando(a)** [Nunca – 3.6% (3); Raramente – 2.4% (2); Às vezes – 6% (5); Frequentemente – 26.2% (22); Muito frequentemente – 35.7% (30); e Sempre – 26.2% (22)]. A análise dos dados, obtidos nesta questão, indicia as seguintes dimensões: as relações que se estabelecem apontam para um supervisor considerado como alguém que ensina, um *expert* relativamente aos conhecimentos teóricos, com um poder de liderança e autoridade perante o outro. Para uma determinada situação de ensino é ele que possui a proficiência para a intervenção, sendo que lhe compete frequentemente salientar o que o pode ajudar e o que pode prejudicar (33.3%), bem como fazer julgamentos sobre a eficácia de uma intervenção do(a) formando(a) (36.9%). A intencionalidade do supervisor é a de conduzir o estagiário em função de determinadas normas, com um certo grau de objetividade, e estimular a aquisição cognitiva de técnicas específicas e de conceitos teóricos, pois frequentemente ilustra a melhor forma de proceder (29.8%), sublinha, em reunião de supervisão, os pontos a melhorar (32.1%) e, muito frequentemente, incita o(a) formando(a) a estudar os procedimentos de uma determinada tarefa (35.7%). O supervisor ao desempenhar um papel de transmissor de conhecimento, de informações mais objetivas, preocupa-se mais com a(s) técnica(s), com o(s) conteúdo(s) e com as respostas específicas (resultados) do que com as atitudes, com os sentimentos e com as relações intrapessoais. Critica frequentemente o comportamento do(a) formando(a) (32.1%), avalia o efeito das suas intervenções (34.5%) e, muito frequentemente, também o seu comportamento (34.7%). A intervenção que o supervisor realiza pode permitir a aquisição de técnicas, a obtenção de respostas precisas e a aprendizagem de como fazer um diagnóstico ou como conhecer o funcionamento de uma situação problemática. Para os formandos o supervisor critica frequentemente as suas reações reportando-se à prática (26.2%), bem como à forma como a desenvolve (26.2%).

## 5 Conclusões

Com base na revisão de literatura e nas reflexões sistemáticas que fomos realizando salientamos alguns aspetos que se colocam agora em evidência na voz dos formandos, nomeadamente a existência de uma correlação direta entre a conduta do supervisor e a aprendizagem do(a) formando(a), tendo como principal finalidade o treino de competências, pré-definidas e observáveis, atendendo aos aspetos do comportamento de ambos, e à avaliação. Pensamos que os resultados

(depois da análise do todo) podem oferecer um questionamento sobre as práticas de supervisão, bem como perspectivas originais sobre o contexto de aprendizagem da profissão e das opções mais concretas para um apoio mais concertado para os futuros professores em (trans)formação e consequente desenvolvimento profissional. Pensamos também poder dar resposta(s) mais concretas sobre a perceção dos(as) formandos(as) sobre os modelos de supervisão adotados pelos supervisores e de que forma são (ou não) influenciados nas suas práticas, em contexto de estágio (Prática de Ensino Supervisionada).

## 6 Referências

- Alarcão, I., & Canha, B. (2013). *Supervisão e Colaboração. Uma relação para o desenvolvimento*. Porto: Porto Editora.
- Brulé, P. (1983). *Mesure du style de supervision: théorie et application*. Québec: Gaëtan Morin Éditeur.
- Bujold, N. (2002). *La supervision pédagogique: vue d'ensemble*. In M. Boutet, e N. Rousseau (Dir.), *Les enjeux de la supervision pédagogique des stages* (pp. 9-22). Sainte-Foy (Québec) Canadá: Presses de l'Université du Québec.
- Gaspar, M. I., Seabra, F., & Neves, C. (2012). *A supervisão pedagógica: significados e operacionalização*. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional. Supervisão, Colegialidade e Avaliação*, Vol. 12, 29-57.
- Holloway, E. L. (1995). *Clinical supervision: a systems approach*. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage Publications.
- Mosher, Ralph L., & Purpel, David E. (1972). *Supervision: the reluctant profession*. Boston: Houghton Mifflin Company.
- Roldão, M. C. (2012). *Supervisão, conhecimento e melhoria – Uma triangulação transformativa nas escolas?*. *Revista Portuguesa de Investigação Educacional. Supervisão, Colegialidade e Avaliação*, Vol. 12, 7 – 28.
- Rousseau, N., & St-Pierre, L. (2002). *Redéfinition des rôles du superviseur de stage*. *Collaboration université et milieu scolaire*. In M. Boutet, e N. Rousseau (Dir.), *Les enjeux de la supervision pédagogique des stages* (pp.37-52). Sainte-Foy (Québec) Canadá: Presses de l'Université du Québec.
- Scaife, J. (2009). *Supervision in clinical practice: a practitioner's guide* (2th ed.). Hove, East Sussex: Routledge.